Prezado Editor da Revista da Educação Física/UEM

Segue abaixo a resposta dos autores ao parecer fornecido sobre o artigo:

“EFEITO DO FOCO DE ATENÇÃO NO EQUILÍBRIO EM PLATAFORMA INSTÁVEL”

**Avaliador A**

|  |  |
| --- | --- |
| **Considerações do Avaliador A** | **Considerações dos Autores** |
| 4 – É necessário melhorar a conclusão do estudo. | Para atender à solicitação do revisor, foi incluída a limitação do estudo e acrescentada a sugestão de futuros estudos com base nesta limitação. |
| 5 – O artigo não atende às normas da revista (por exemplo, forma de citar autores está incorreta em alguns casos) e apresenta erros de português. | Os autores realizaram nova revisão das normas da revista, conforme solicitado.  Também, foi realizada correção dos erros de português, em todo o texto. |
| 7 – É preciso esclarecer a forma de seleção dos participantes e o por que da escolha dos mesmos. É importante informar se os pais ou responsáveis pelos participantes também assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, tendo em vista que este é um procedimento ético fundamental quando se trata de indivíduos menores de 18 anos. | Os participantes foram escolhidos por conviniênica.  Foi modificado o texto do resumo, conforme a sugestão do avaliador:  *“O estudo foi composto por 22 participantes com idades entre 16 e 17 anos, sendo 11 do sexo masculino e 11 do sexo feminino, todos selecionados por conveniência. Antes do início dos testes os participantes e seus respectivos pais ou responsáveis assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido.”* Página 5 na linha 17. |
| 8 – Algumas citações no primeiro parágrafo do estudo depõe contra a metodologia do presente artigo: o(s) autor(es) afirmam que “A falta de evidência para a superioridade do foco externo foi explicada pela pouca experiência dos participantes na tarefa analisada” e, em seguida, citam o estudo de Peh, Chow e Davids (2011), o qual indica que “as instruções de foco não podem ser aplicadas a indivíduos novatos”. Sendo assim, diante do esclarecimento de Peh, Chow e Davids, em um estudo recente, de que em novatos as instruções não podem ser aplicadas, porque os autores selecionaram esses indivíduos para compor a amostra? Além disso, as discussões do estudo ficam em torno desta questão, o que só depõe contra a escolha destes participantes para compor a amostra. Tendo em vista que o artigo está sendo avaliado para um congresso de psicologia do esporte e do exercício, é necessário aprofundamento em mecanismos psicológicos relacionados à atenção. É importante que o(s) autor(es) deixem claras as limitações do estudo e o que foi feito para tentar minimizá-las. | Foi modificado o texto, conforme a sugestão do avaliador:  *“De acordo com Peh, Chow e Davids (2011), na fase inicial do estágio de aprendizagem, uma solução funcional para o movimento pode não existir, e a instrução de foco interno poderia ser mais útil no estabelecimento de uma base de coordenação que seria desenvolvido pela prática.”* Página 10 na linha 21.  Todavia, os autores não entendem que tal citação depõe contra metodologia, mas que fortalece a discussão do estudo apresentando explicações para o resultados encontrados. Ademais, o objetivo do estudo foi analisar a “hipótese de restrição da ação”, assim, não faz parte do objetivo do estudo aprofundar em outras abordagens/mecanismos (psicológicos). Entretanto, para contemplar a sugestão do avaliador, foi acrescentada no final da conclusão esta limitação do trabalho. |
| 12 – As referências não estão de acordo com as normas da revista. | Os erros de formatação nas referências foram corrigidos conforme as normas da revista (ABNT-NBR-6023-2000). Página 14 na linha 2 e 16. |
| 13 – Existem autores que não são citados nas referências. | Os autores revisaram o estudo para a correção das referências e citações. |

**Avaliador B**

|  |  |
| --- | --- |
| **Considerações do Avaliador B** | **Considerações dos Autores** |
| 3 – O título não deixa claro qual o verdadeiro conteúdo do trabalho. O equilíbrio é o meio pelo qual o autor pretende estudar a dinâmica do foco de atenção relativo ao desempenho motor. | Os autores concordam com o posicionamento do parecerista. Realmente, o equilíbrio é o meio pelo qual o foco de atenção é testado. Mas, a descrição da tarefa motora no título é comum em psicologia experimental e em comportamento motor. Deste modo, foi mantida a descrição da habilidade motora (meio/procedimento) no título. Todavia, para contemplar o verdadeiro conteúdo do trabalho, o título foi modificado para:  “**ANÁLISE DA HIPÓTESE DE RESTRIÇÃO DA AÇÃO E DO EFEITO DO FOCO DE ATENÇÃO EM TAREFA DE EQUILÍBRIO EM PLATAFORMA INSTÁVEL**” |
| 4 – O resumo não apresenta as informações relevantes acerca do trabalho e não está bem estruturado. Sugere-se organizar o resumo de acordo com os tópicos apresentados no trabalho (objetivo, metodologia, resultados e conclusão). | Os autores não compreenderam bem as colocações do revisor, uma vez que o resumo está organizado nesta ordem de tópicos especificada. Por exemplo, a primeira linha do resumo trata do objetivo. Da segunda linha até a quarta linha foi apresentado o método (o termo metodologia não é apropriado para descrever este tópico, uma vez que, refere-se aos “estudos dos métodos”). A penúltima linha apresentou os resultados, enquanto na última linha foi apresentada a conclusão. Deste modo, os autores não entenderam a colocação do parecerista. Entendemos que o que o parecerista está solicitando é que sejam colocados sub-títulos com tais termos (objetivo, métodos, resultados e conclusão), dentro do resumo. Todavia, os autores entendem que esta estrutura sempre é padrão em qualquer resumo, o que não faz necessário tal redundância no texto. Ademais, há diversos resumos com esta estrutura, mas sem estes sub-tópicos, publicado na revista. Além disso, a revista possui limite de 150 palavras, o que restringe a possibilidade de redundâncias no texto. Por conseguinte, os autores entendem que o resumo contempla a estrutura e finalidade de seu conteúdo. Entretanto, caso o editor da revista entenda que alguma outra modificação seja necessária no resumo, os autores se colocam a disposição para melhorar o texto no que for cabível. |
| 6 – A introdução está muito extensa e falta objetividade, organizando do mais amplo (apresentação da temática), passando pela lacuna do conhecimento, mostrando estudos acerca do tema e salientando o objetivo do estudo. | Os autores entendem o posicionamento do revisor em relação ao volume de texto da introdução. Todavia, como se trata apenas de um estilo de escrita, e como a revista não delimita estes estilos quanto ao volume destinado para cada tópico do trabalho em suas normas, os autores entendem que este volume apresentado foi apropriado. Ademais, em função de haver dois objetivos do trabalho (analisar a hipótese de restrição da ação e o efeito do foco de atenção), é importante fundamentar tanto a hipótese como as questões relativas ao foco de atenção. Por conseguinte, o volume de texto apresentado para atingir estes dois objetivos não parece extenso para os autores. De fato, nem mesmo o revisor A apontou tal volume de texto como problema.  Em se tratando da estrutura do texto, os autores, respeitosamente, discordam do posicionamento do revisor. Trata-se de uma organização geral-para-específico. Repare que no primeiro parágrafo, os autores explicam a importância do foco de atenção para a aprendizagem. No segundo parágrafo, são apresentados exemplos com as comparações dos focos específicos (interno e externo). No terceiro parágrafo, é apresentada a hipótese explicativa para a vantagem do foco externo (ou seja, fechando para o problema). No quarto parágrafo foi apresentada a racionalidade para se testar esta hipótese. No último parágrafo, foram apresentados os objetivos, hipótese e justificativa. Por conseguinte, a estrutura partiu de uma visão geral de aprendizagem e foco de atenção, até especificar a forma de testar a hipótese em questão. Ainda, foi fundamentada a vantagem do foco externo e explicação da hipótese. Os autores, todavia, entendem que a não familiaridade com o tema de pesquisa, por parte do revisor, pode dificultar a visualização de tal estrutura, uma vez que, não há como um revisor conhecer a grande área e sub-áreas do conhecimento se não possuir afinidade com o tema investigado. |
| 7 – A metodologia não apresenta claramente as características dos sujeitos, nível de familiaridade destes com as tarefas aplicadas, origem da amostra, forma de seleção. | Foi modificado o texto, conforme a sugestão do avaliador:  *“Os participantes não possuíam nenhuma experiência prévia com as tarefas realizadas. Inicialmente, foram fornecidas informações sobre as tarefas aos participantes que realizaram três tentativas de familiarização na tarefa principal (sem instrução de foco atencional), três tentativas na tarefa secundária e uma tentativa realizando concomitantemente a tarefa principal (sem instrução de foco atencional) e secundária.”* Página 7 na linha 5.  Também foi acrescentada a informação de que os participantes foram selecionados por conveniência. |
| 7 - Os procedimentos não estão descritos detalhadamente e de forma clara. | Como o revisor não especifica qual parte está se referindo e quais são suas dúvidas, fica difícil aos autores realizar modificações. Ademais, os autores discordam do posicionamento do revisor. |
| 9 – As figuras apresentadas na metodologia podem estar dentro de uma única figura, distinguidas por letras ou números, reduzindo assim a quantidade de figuras neste tópico. Os gráficos dos resultados não apresentam valores numéricos para facilitar a visualização do leitor. Estes resultados poderiam se apresentados todos em uma única tabela, favorecendo a interpretação dos achados. | Quanto às figuras serem separadas nos métodos: os autores acreditam que este formato é mais didático e evita que o texto fique com lacunas grandes, pois o agrupamento das figuras prejudicaria o layout do texto.  Quanto aos resultados: os autores preferiram o uso de figuras, ao invés de tabelas, por tornar os dados mais compreensivos de interpretação, uma vez que, informações estatísticas relevantes estão apresentadas no texto. |
| 11 – O autor apresenta os resultados novamente e não vai além à conclusão. Falta ainda apresentar as limitações do trabalho e as implicações práticas do estudo. | Os autores entendem que em uma pesquisa científica não é possível ir além do que os resultados encontrados permitem. Por conseguinte, os autores preferem ser conservadores ao invés de realizar suposições infundamentadas. Ademais, as implicações práticas do estudo estão na conclusão (frase 3 e 4). Ainda, foi acrescentada a limitação do estudo na conclusão para nortear a sugestão de futuros estudos. |